

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

PROJETO ESTRUTURAL DO LACEN DE MATO GROSSO É CEDIDO PARA O ESTADO DA PARAÍBA

O projeto arquitetônico da nova sede do Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (Lacen-MT) foi cedido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) para o Estado da Paraíba, com o objetivo de subsidiar a construção de um novo laboratório. O novo prédio do Lacen-MT, projetado e construído pela SES em Cuiabá, já está em fase de finalização.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde da Paraíba, Ari Reis, as cooperações bilaterais e as parcerias com outros estados são de grande importância porque não só agilizam os processos, mas também reduzem os custos da gestão pública. “Os projetos dos Lacens são muito específicos e poucas empresas executam essas obras, o que acaba gerando um custo maior para a contratação. Com essa parceria, economizaremos tempo e dinheiro público, uma vez que já podemos aplicar aspectos da experiência exitosa de Mato Grosso”, destacou.

A nova estrutura do Lacen de Mato Grosso recebeu um aporte fi-



VULGAÇÃO

FOTO: DI-

nanceiro de cerca de R\$ 16,3 milhões em obras e está sendo construída ao lado do Hospital Central, no Centro Político Administrativo, em Cuiabá.

Esta nova sede será equipada com um parque tecnológico de última geração, incluindo equipamentos exclusivos na América Latina.

A diretora do Lacen de Mato Grosso, Elaine Cristina de Oliveira, destacou que os Lacens não possuem um modelo padrão estabelecido pelos órgãos de controle, o que faz com que cada unidade busque soluções próprias para elaboração de seus projetos.

CURTAS//

AJUDA

O Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT) pede ajuda à sociedade para doação de alimentos e fraldas geriátricas. No momento, o estoque está em baixa de produtos como arroz, feijão, leite integral e vegetal, fubá, óleo, gelatina, suco concentrado, macarrão, azeite, açúcar e demais itens. O HCanMT é referência no atendimento oncológico no estado.

ALIMENTAÇÃO

“Para ter uma ideia, o Hospital utiliza por mês duas toneladas de arroz, 650 quilos de feijão, 2.500 litros de leite integral, 3.450 caixinhas de gelatina e por aí vai. Lembrando que a alimentação equilibrada e completa é essencial para garantir a saúde dos pacientes”, aponta a Coordenadora de Nutrição do HCanMT Thalita Azambuja.

DOAÇÕES

A unidade também está precisando muito de doação de fraldas adulto nos tamanhos M, G, X e XG. Quem puder ajudar o Hospital, basta levar as doações na Central de Captação da instituição. Os interessados em ajudar, também podem fazer a doação por meio do PIX 24.672.792/0001-09 (CNPJ) e solicitar o comprovante pelo Whatsapp (65) 98435-0386.

Escolas Militares

As inscrições do processo seletivo para ingresso de novos estudantes nas escolas estaduais militares para o ano letivo de 2025 encerram nesta terça-feira, 10. Ao todo, são ofertadas mais de quatro mil vagas nas 28 unidades distribuídas em 23 municípios, entre eles Tangará. A prova será realizada no dia 13 de outubro e a divulgação do resultado final será no dia 22 de outubro, e o período de matrícula será de 8 a 13 de janeiro de 2025.

ARTIGO//

Como Ajudar Alguém em Crise Suicida: O Que Fazer e Para Quem Ligar

Na semana passada, escrevi sobre a importância de falar sobre o suicídio de forma responsável durante o Setembro Amarelo. No entanto, uma questão ainda mais urgente surge quando estamos diante de uma pessoa em crise suicida grave e não sabemos como agir.

Quando uma pessoa está em uma crise suicida severa, ela pode estar enfrentando uma dor emocional tão intensa que já não consegue enxergar outras saídas, logo o primeiro passo é oferecer apoio emocional sincero. Ouça sem interromper, sem julgar e sem minimizar a dor da pessoa com frases como “isso vai passar” ou “isso é bobagem”. Outra atitude importante é não deixar a pessoa sozinha. Fique por perto, seja pessoalmente ou

por meio de uma ligação, mostrando que ela pode contar com você. Caso necessário, afaste objetos perigosos, como armas, facas ou medicamentos, que possam ser usados para se machucar. Não tenha medo de perguntar diretamente se a pessoa está pensando em tirar a própria vida. Esse questionamento não “dá ideias”, ao contrário, ajuda a abrir espaço para que a pessoa fale sobre seus sentimentos.

Em casos de crise severa, saber a quem recorrer é crucial. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo número 192, se a crise for extremamente grave, e você perceber que a pessoa pode tentar algo imediato, não hesite em ligar para o SAMU. Eles podem enviar uma equipe médica de emergência para atender a pessoa em crise.

Outra opção é o Centro de Valorização da Vida (CVV) - 188, oferece apoio emocional para pessoas em situação de risco suicida. O atendimento é 24 horas por dia, todos os dias da semana, via telefone, chat ou e-mail. Você pode sugerir que a

pessoa entre em contato, ou, se ela estiver muito fragilizada, pode ligar você mesmo e buscar orientação de como agir.

UPAs, Hospitais e Unidades de Saúde Mental (CAPS); Em muitos casos, a pessoa pode precisar de uma avaliação médica ou psicológica imediata. O Setembro Amarelo reforça a importância de falarmos sobre o suicídio com sensibilidade e conhecimento. Ao discutir o tema, é sempre recomendável incluir contatos de ajuda, como o Samu (192) e o CVV(188), para que as pessoas em crise saibam onde buscar auxílio. Falar de forma responsável sobre o tema pode fazer toda a diferença. Cada palavra, gesto e ação conta quando se trata de salvar vidas.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico
Insta:
@eulersacramento

